

Entrevista com Ricardo Weiss, diretor consultivo da MSCI

Diário dos Fundos de Pensão - A economia global parece estar ingressando em uma fase de menor crescimento, ainda que tal tendência se manifeste com diferentes intensidades nas várias regiões do globo. Provavelmente há áreas do mundo onde os PIBs estão até acelerando. O que recomenda aos gestores brasileiros ?

Ricardo Weiss - Embora as economias e as empresas estejam cada dia mais conectadas, os comportamentos e os resultados são diferenciados. O gestor brasileiro está diante de um cardápio de opções de investimento muito maior. Oportunidades ocorrem em moedas, países e regiões, classes de ativos e ações, títulos de dívida e fundos em grande número. A filosofia de investimento, o apetite por risco, o passivo de cada um e os recursos financeiros e humanos são diferentes para cada gestor. Os esforços e a dedicação nos difíceis tempos atuais têm que ser redobrados.

Diário - O que fazer diante de um câmbio variando tanto ? Como conservar os ganhos ?

Ricardo - O real se desvalorizou muito este ano. Quem investiu antes com certeza teve retornos em função do câmbio e eventualmente da capacidade e filosofia do gestor e comportamento do mercado. Evidentemente alguns realizaram os ganhos, o que é natural. Dada a velocidade de decisão e os mandatos atribuídos aos gestores, acertar o timing do câmbio é virtualmente impossível. Acredito que investir no exterior deve ser incorporado nos mesmos critérios de gestão de longo prazo das demais classes de ativos. O resultado neste primeiro ano foi muito bom. Isto gera atenção e tranquiliza os investidores.

Diário - Os gestores brasileiros estão dando passos curtos no mercado global. Este é a seu ver o melhor a fazer ou deveriam caminhar mais rápido ?

Ricardo - Há um ano ninguém diria que cerca de 35 fundos de pensão estariam investindo hoje no exterior. Tento acompanhar as alternativas em andamento. Há cerca de 50 fundos de investimento de inúmeros gestores captando recursos no Brasil para investimento lá fora. Com a flexibilização da legislação para pessoa física e as mudanças anunciadas para a regulação dos fundos de pensão será possível expandir o volume total ainda pouco representativo e não apropriadamente representado nas estatísticas e nos nossos planos de contas.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 15.10.2015.